

# **A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ARQUITETURA E URBANISMO NO CONTEXTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA POR MORADIA: A OCUPAÇÃO PRESTES MAIA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Isabella M. S. da Silva e Jaqueline Harumi D. Takahashi

**Orientadora:** Profa. Dra. Bianca Jo Silva

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Norte

Os movimentos sociais de moradia são articulações da sociedade civil em prol do direito à moradia digna que buscam exigir a aplicação da Função Social da Propriedade. Sua principal estratégia de reivindicação é a ocupação de edifícios ociosos, abandonados ou subutilizados, geralmente com altas dívidas tributárias com o poder público. O município de São Paulo apresenta cerca de 720 ocupações irregulares sob constante ameaça de remoção ou reintegração de posse. A maior parte das ocupações, não por acaso, localiza-se na região central, por sua grande concentração de infraestrutura urbana, oferta de emprego e acesso a equipamentos públicos e privados diversos, condizentes com as demandas urbanas reivindicadas pelos movimentos sociais de moradia. Isto posto, compreende-se que uma importante expoente da trajetória dos movimentos é a Ocupação Prestes Maia, conhecida como a maior ocupação por movimentos de moradia no Brasil e a segunda maior da América Latina. Desde sua ocupação no início dos anos 2000 até os dias de hoje, o edifício que antes abrigava uma fábrica têxtil nunca passou por reformas que o adaptassem adequadamente para o uso habitacional, apresentando sérios riscos para as famílias que ali habitam e para quem está nos arredores da edificação. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a história e especificidades da Ocupação Prestes Maia dentro do contexto das políticas habitacionais nacionais. Espera-se que a pesquisa contribua com o campo da Arquitetura e do Urbanismo a partir de estudos e análises de projetos já executados previamente, de modo a servirem de

referência para identificar percalços contraproducentes em seus processos e apresentar proposições de alterações na Lei da Assistência Técnica à Moradia de Interesse Social (BRASIL, 2008) que a torne mais eficaz.